

A MULHER ADÚLTERA

Manoel de Andrade



Jesus chegara ao nascer do dia,
e ali, no Templo, ensinava o povo.
Falava a todos sobre um reino novo
e o caminho do amor a todos anuncia.

Chegam depois escribas e fariseus,
trazendo uma mulher por adultério
e citando a Lei, por tamanho vitupério,
apedrejada devia ser entre os judeus.

Que dizes tu? perguntam provocando,
para acusá-lo, se desse o seu perdão.
E vendo-o sereno a escrever no chão,
os acusadores persistem interrogando.

Ergue-se Jesus, ao ser tão provocado
e ante a pobre mulher ali prostrada,
Diz-lhes: Que dê a primeira pedrada
o que dentre vós estiver sem pecado.

E ouvindo isto, saem eles de mansinho,

o orgulho humilhado pela sapiência,
seus pecados na própria consciência
e a hipocrisia buscando outro caminho.

E no meio de todos que lá estavam
compadecido da mulher por seus erros
pergunta-lhe: Onde estão teus acusadores?
Não te condenaram os que te denunciavam?

Ninguém, Senhor, disse ela ante os demais.
Pois também eu, mulher, não te condeno,
disse com compaixão o meigo nazareno.
Vai, e de agora em diante não peques mais.

Curitiba, 24 de janeiro de 2026